

ASSOCIAÇÃO DE MÉTODO IMUNOLÓGICO E MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES FÚNGICAS EM INDIVÍDUO IMUNOCOMPETENTE.

Dantas KC¹, Freitas RS, Garcia RSP, Muricy ECM, Silva MV, Kohara VS, Passos AN, Vicentini Moreira AP. E-mail: kadantas@usp.br

A freqüência dos processos infecciosos invasivos causados por espécies fúngicas em indivíduos imunocompetentes vem aumentando nos últimos anos, de forma dramática, sendo considerado um problema emergente em Saúde Pública. Sabe-se que o diagnóstico de certeza para infecções fúngicas é o encontro do agente etiológico. Na impossibilidade da realização de exames micológicos ou na ausência de resultados positivos, técnicas imunológicas e/ou moleculares assumem vital importância. Apresentamos o caso de paciente de 29 anos, do sexo feminino, imunocompetente, residente em São Paulo que procurou o Instituto de Infectologia Emílio Ribas em janeiro de 2008 com suspeita de pneumonia. A paciente queixava de dor torácica há três meses, com início após ter rastelado galinheiro na zona rural de Bonfim, BA. Os testes sorológicos para HIV, hepatites virais, leishmaniose, Doença de Chagas, malária, paracoccidiodomicose, histoplasmose e aspergilose foram não reagentes; o teste cutâneo para *Paracoccidioides brasiliensis* e *Histoplasma capsulatum* foram não reagentes; hemoculturas e exame micológico direto para fungos também negativos. Os exames radiológicos revelaram-se inconclusivos, sem alterações patológicas. Devido aos antecedentes epidemiológicos para histoplasmose e criptococose, procedeu-se a análise imunodiagnóstica e por biologia molecular, empregando-se metodologias mais sensíveis como *immunoblotting* e Nested-PCR. A análise por *immunoblotting* revelou reatividade frente às frações H e M de *H. capsulatum* e frente à glicoproteína de 43 kDa de *P. brasiliensis*. A reação de Nested-PCR empregando primers espécie-específicos foi positiva para *H. capsulatum* e *Cryptococcus neoformans* e negativa para *P. brasiliensis*, comprovando a possível infecção por *H. capsulatum* observada no *immunoblotting*. O reconhecimento da glicoproteína de 43kDa de *P. brasiliensis* pode ser atribuído à reatividade cruzada entre epítomos semelhantes destes dois patógenos. A não detecção de fragmento de DNA específico para *P. brasiliensis* parece corroborar com a hipótese de reatividade cruzada, visto esta técnica ser mais específica que o *immunoblotting*. O acompanhamento de pacientes assintomáticos com infecção confirmada por *H. capsulatum* e *C. neoformans* pode ter relevância na prevenção e monitoramento de possível reativação de focos quiescentes, comum em micoses sistêmicas e contribuir com o conhecimento fisiopatogênico dessas doenças.